

# **MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ**

**DATA:** 18/09/2025

**LOCAL:** ON LINE

Link da videochamada:

[meet.google.com/oya-visk-abx](https://meet.google.com/oya-visk-abx)

**HORÁRIO:** 19h00 às 21h

**PRESENTES:**

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR**

Maria Sampaio Bonafé

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DASVMA**

Solange Santos Silva Sánchez

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES:**

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Mila Maluhy

Suzana Guinsburg Saldanha

Vanessa Munhoz da Silva

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL SUPLENTES**

Thais de Barros Pimentel

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES AUSENTES**

Ana Aragão

Marcelo Ferreira

Mariana Cristina Moraes da Cunha

**OUTROS PARTICIPANTES**

Engº José Antonio Oka atua no Fórum Verde Permanente e alguns coletivos de mobilidade.

[joseaoka@gmail.com](mailto:joseaoka@gmail.com)

Marco Mills Martins - Fórum Verde: [marco.martins@saopaulo.sp.leg.br](mailto:marco.martins@saopaulo.sp.leg.br)

13 991793656

Diva Cohab RAPOSO

Luiz Augusto Thomaz ex conselheiro do CADES-BT e atual Conselheiro do CADES-SÉ

**PAUTA:**

- 1) APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES**
- 2) Atualização da composição do Conselho de acordo com os artigos 23 e 24 do Regimento Interno.**
- 3) Apresentação Eng. José Antonio Oka, do Fórum Verde sobre as áreas verdes do Butantã.**
- 4) INFORMES**
  - sobre a COP30 e solicitações da Liga Solidária
  - Corredor Verde
  - Instituto Butantã
  - Parque da Fonte
  - Sobre as ervas de passarinho no Butantã
  - Outros informes
- 5) RECICLAGEM DE RESÍDUOS NA REGIÃO / DESCARTE**
- 6) JARDINS DE CHUVA NO BUTANTÃ**
- 7) SUPRESSÃO DE ÁRVORES E PODAS NAS SUBPREFEITURAS**
- 8) OUTROS ASSUNTOS**

**PAUTA:****1) APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES**

Aprovada por unanimidade, incorporando as ressalvas da Conselheira Angela Baeder.

**2) ATUALIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ACORDO COM O ARTIGO 23 DO REGIMENTO INTERNO.**

O representante titular Marcelo Ferreira Siqueira, representante Titular, será excluído por faltas, e substituído pelo Suplente, de acordo com o artigo 23 do regimento interno do CADES-BT, publicado no Diário Oficial do Município em 18/08/2021, página 5.

*Art. 23º - A ausência não justificada, às reuniões plenárias, de Conselheiro Titular da Sociedade Civil em até 3 (três) reuniões consecutivas ou 6 (seis) intercaladas, no período de 1 (um) ano, ensejará na exclusão do Conselheiro e na substituição pelo Suplente na ordem de votação.*

*Parágrafo único: As justificativas apresentadas pelos Conselheiros da Sociedade Civil, devem ser apreciadas pelo CADES-BT, cabendo a decisão ao plenário quanto a acatar ou não.*

**MARCELO FERREIRA DE SIQUEIRA**

<b>REUNIÕES CADES BUTANTÃ 2024/2025</b>	
MAIO/24	AUSENTE
JUNHO/24	PRESENTE
JULHO/24	AUSENTE justificada
AGOSTO/24	AUSENTE
SETEMBRO/24	AUSENTE
OUTUBRO/24	PRESENTE
NOVEMBRO/24	PRESENTE
DEZEMBRO/24	AUSENTE
JANEIRO/25	PRESENTE
FEVEREIRO/25	AUSENTE
MARÇO/25	AUSENTE
ABRIL/25	AUSENTE
MAIO/25	AUSENTE
JUNHO/25	AUSENTE
EXTRA JUNHO/25	AUSENTE
JULHO/25	AUSENTE
AGOSTO/25	AUSENTE
SETEMBRO/25	AUSENTE

Houve concordância dos Conselheiros sobre a exclusão e substituição.

Será empossado como titular, Bruno Salerno Rodrigues, pois a Suplentea ser empossada, pela ordem, seria IngridWhaleque renunciou, conforme carta enviada.

Ressalta-se que o Conselheiro Marcelo foi o mais votado na eleição do CADES-BT deste biênio.

### **3) APRESENTAÇÃO ENG. JOSÉ ANTONIO OKA, DO FÓRUM VERDE SOBRE AS ÁREAS VERDES DO BUTANTÃ.**

O Eng José Antonio Oka enviará uma apresentação escrita que será repassada por e-mail aos Conselheiros.

#### **Engº José Antonio Oka:**

Apresentou-se como integrante de alguns coletivos ambientais, entre os quais o Fórum Verde Permanente e alguns coletivos de mobilidade. Afirmou que gostaria de verificar alguns dados a respeito da cobertura vegetal por habitante, calculados para as diferentes regiões da cidade, no Quadro 1 do Planpavel. Destacou que conferiu esses dois e encontrou alguns problemas. Compartilhou um documento na tela para mostrar o referido quadro e salientou a importância das medidas de conservação a preservação da cobertura vegetal no contexto de mudança climática, não só da cobertura isolada, mas de corredores verdes, que são medidas fundamentais de adaptação, aumento da resiliência das cidades. Destacou os vários benefícios como a amenizar o efeito das ilhas de calor, já que as ondas de calor vão se tornando cada vez mais frequentes, o que tem um prejuízo à saúde muito grande. Destacou, ainda, que as ondas de calor se intensificam, e a temperatura aumenta alguns graus em certos locais. Salientou que essa medida está em conformidade com a Agenda 2030 e os ODS, lembrando que município de São Paulo assumiu o compromisso com relação às ODS, em declarações internacionais e no Plano Diretor Estratégico.

Afirmou que a informação disponível a respeito de cobertura vegetal é um mapeamento digital de 2020. Apontou que esse mapeamento foi utilizado na análise do Planpavel. Ressaltou que o mapeamento digital foi feito a partir de imagens aéreas de 2017 de 2018, sendo lançado em 2020. Portanto, já está relativamente desatualizado, salientando que as imagens são mais antigas, de sete/oito anos atrás. Mencionou que o mapeamento adotou categorias relacionadas diretamente a coberturas arbóreas, arbustiva, gramíneas. Totalizando quinze categorias. Destacou que no Planpavel, a cobertura vegetal foi tratada por região e por subprefeitura, salientando que verificou “números estranhos”. Exemplificou mencionando o centro, com nove metros quadrados por habitante, a região Leste com 215. Frisou que chamou atenção a região norte com 537, a região oeste com 102 e a região sul e a média da cidade 62. Afirmou que os números não estão corretos, apontando que houve algum erro de totalização na tabela, apontando que o indicador deveria ser a divisão da cobertura vegetal ( $m^2/hab$ ) da região pelo total de habitantes da região. Apontou que é necessário fazer essa divisão e a correção de Km<sup>2</sup> para m<sup>2</sup>, por região, concluiu afirmando que os valores das subprefeituras estão corretos, mas não para cada região. Salientou que precisa verificar qual é a cobertura vegetal da região inteira e dividir pela população.

#### **Solange Sánchez**

Agradeceu a leitura atenta feita pelo José Antônio, afirmando que é uma satisfação verificar que o plano está sendo apropriado pelas pessoas, importante que as pessoas conheçam, leiam, analisem e questionem. E se for o caso de encontrar alguma incorreção que apontem para que possa ser corrigido, visando sempre aperfeiçoar o plano. Ponderou que pode ter ocorrido algum equívoco, afirmando que irá verificar o que ocorreu. Sobre o mapeamento digital, ressaltou que foi um levantamento inédito na cidade de São Paulo, com uso de tecnologia laser do tipo LIDAR, que possibilitou criar o modelo tridimensional da vegetação de toda a cidade, mapeando quinze classes de vegetação, não apenas cobertura arbórea. Essas categorias foram definidas com todo rigor técnico. Concluiu salientando que o Planpavel não trabalhou com um indicador de área verde por habitante, mas cobertura vegetal por habitante, considerando as categorias do mapeamento digital. Também salientou que a distribuição da cobertura vegetal na cidade é muito desigual; a região sul tem uma cobertura

vegetal bastante significativa, com a Serra do Mar, várias unidades de conservação, assim como a zona norte, com a Cantareira e, ainda, o extremo leste, com o Parque do Carmo. Nessas regiões há indicação de implantação de corredores ecológicos para ligar os fragmentos de Mata Atlântica. Na região central, parte da leste e norte, a situação é outra, inclusive tem distritos que não têm nem parque nem praça. Destacou que o Planpavel procurou demonstrar essa distribuição desigual pela cidade, para propor medidas para reverter esse quadro, sobretudo diante do cenário de mudanças climática. Finalizou afirmando que em uma próxima reunião irá dar um retorno sobre os dados do Quadro 1 do Planpavel.

**José Antonio**

Reafirmou que há algum erro, salientando que teve uma preocupação de refazer os cálculos, pegando os dados do mapeamento por Subprefeitura, verificou que estão iguais ao Planpavel, mas o engano é com as contas de divisão. Concluiu afirmando que os conselhos têm que ter informação a respeito dessa situação para poder ter uma atuação mais qualificada.

**Vanessa Munhoz**

Perguntou sobre o vídeo de um carro que irá passar pelas ruas fazendo um novo mapeamento.

**Solange Sánchez**

Explicou que não é um novo mapeamento, mas um inventário arbóreo, um programa inédito da Secretaria do Verde.

**Angela Baeder**

Parabenizou José Antônio porque achou importante apontar o erro na tabela, salientou que é importante verificar porque esse documento é mesmo uma referência.

**José Antonio**

Retomou a questão do mapeamento e das quinze categorias mapeadas, observando que na hora que se olha por categoria, categorias que são arbóreas, não tem nada no Butantã, a questão é desigual também quando se olha por categoria. Afirmou que gostaria de fazer alguns questionamentos, salientando que se falou um pouco da necessidade de atualizar o mapeamento, que sente falta de um nível de detalhe um pouco maior, para distrito, a Subprefeitura é uma classificação muito grande. Seria interessante, se tivesse esse dado também no nível de distrito. Retomou a questão das mudanças climáticas e das altas temperaturas com maior potencial de provocar prejuízos à saúde, ressaltando que o enfrentamento disso é fundamental. Concluiu afirmando que não encontrou uma análise cruzada entre mapeamento da cobertura vegetal e as regiões já identificadas com ilhas de calor na cidade, que para os conselhos população em geral a questão do acesso aos dados é importante. Comentou que a questão de cortes e supressões de vegetação, as compensações e plantios estavam disponíveis no GeoSampa, mas não estão mais. Afirmou que era possível baixar a planilha, fazer análise por endereço, mas consultando este ano o GeoSampa verificou que o dado não está mais disponível. Finalizou mencionando o programa de metas 2025/2028, para o qual foi feita uma série de sugestões para melhorar as propostas de arborizações e parques e está no aguardo da resposta.

**Solange Sánchez**

Novamente agradeceu pela leitura cuidadosa e por apontar todas essas questões, solicitou que o documento seja encaminhado para Maria Bonafé, para depois encaminhar para a equipe da secretaria, afirmando que dará um retorno para os conselheiros. Sobre a questão das altas temperaturas, destacou que no ano passado a SVMA firmou uma cooperação com a União das Cidades Capitais Ibero-americanas-UCCI, para desenvolver um projeto em parceria com outras cidades (Bogotá, Lisboa e Buenos Aires), sobre esse tema. Informou que a partir de uma ação prevista no Planpavel, a SVMA também firmou um termo de cooperação com o IAG/USP para elaborar um Atlas de Temperatura da cidade de São Paulo. Destacou que a parceria com a UCCI resultou em um e-book, disponível no site da SVMA, que aborda as estratégias que essas

cidades estão adotando para enfrentar as altas temperaturas. Informou que este ano, a SVMA está desenvolvendo um projeto com recursos da Vital Strategies, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, para avaliar os impactos das altas temperaturas na saúde.

Para finalizar, informou, mais uma vez, que a SVMA, no âmbito do projeto com a UCCI, como contrapartida, criou uma plataforma SampaClima, ainda muito incipiente, mas que deverá ser um importante repositório de dados, informações sobre temperatura, vegetação, morfologia urbana, tudo de forma interativa. Convidou a todos para conhecêr a plataforma. Citou como exemplo, uma análise feita sobre os distritos onde ocorre maior número de mortes por doenças associadas ao calor, mencionado o distrito São Lucas, na zona leste, que foi objeto de simulações microclimáticas no projeto com a UCCI, com a ferramenta Envi-Met, que testou diferentes tipos de arborização (pequeno, médio e grande porte), para amenização da temperatura. Concluiu dizendo que há muitas ações sendo feitas e que é importante que as pessoas estejam atentas e levem essas discussões para diferentes fóruns, fazendo referência aos “planos verdes”: Plano Municipal de Arborização Urbana-PMAU, Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais-PMSA, Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica- PMMA, Plano de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres-Planpavel e, ainda, o Plano Municipal de Ação Climática-PlanClima.

#### **José Antonio**

Afirmou que é importante, para além de dados de como transformar isso em ações efetivas, dar mais escala nessas ações. Reiterou que estão cortando muita árvore, afirmando que fará o registro dessa afirmação no documento que irá enviar. Agradeceu e se retirou da reunião.

Solange enviou no Chat todos os links dos planos:

- [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/PMMA\\_final\\_8\\_jan%20ok.pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/PMMA_final_8_jan%20ok.pdf)
- [https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio\\_ambiente/w/projetos\\_e\\_programas/284680](https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/projetos_e_programas/284680)
- [https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio\\_ambiente/w/projetos\\_e\\_programas/286787](https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/projetos_e_programas/286787)
- [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/arquivos/Planpavel/PLANPAVEL-VERSAO-COMPLETA.pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/Planpavel/PLANPAVEL-VERSAO-COMPLETA.pdf)
- [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/arquivos/PlanClimaSP\\_BaixaResolucao.pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/PlanClimaSP_BaixaResolucao.pdf)
- <https://sampaclima.prefeitura.sp.gov.br/indicadoresinternet/>
- [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/arquivos/ebook/P6.1\\_PT\\_Ebook\\_final.pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/ebook/P6.1_PT_Ebook_final.pdf)

#### **Angela Baeder**

Comentou sobre a questão do tipo de vegetação e a influência no aquecimento global, destacando que o projeto da Nova Raposo vai influir nas árvores na beirada da Raposo, que têm grandes copas, que influem diretamente na temperatura, porque quanto maior o diâmetro mais impede que o raio de sol atinja o asfalto.

#### **Luiz Augusto Thomaz**

Apresentou-se como conselheiro do CADES-SÉ. Fez um extenso relato, destacando algumas questões da região central. Mencionou Solange e Bonafé, ressaltando que teve muita honra de estar com elas no Butantã, onde aprendeu muito. Destacou que fez uma denúncia sobre um problema com a Praça da República, disse que está pedindo ajuda para o Fórum. Afirmou que esteve em missão no Rio Grande do Sul, presenciou a tragédia. Afirmou que atua contra o PL da devastação, em um grupo com 45 integrantes de todas as cidades do Brasil. Comentou que o prefeito está dizendo que “está tudo bonito”, mas o que se vê é uma devastação total.

Falou que foi criado um WhatsApp para que as pessoas indiquem quais são as árvores que estão em perigo de cair, e que ele passou mais de 22 filmes para o pessoal da subprefeitura da Sé mostrando podas erradas dos prestadores de serviço. Mencionou que muitas árvores caíram na av. Paulista Angélica Haddock Lobo, levantando as calçadas com suas raízes, porque as árvores estão sufocadas com cimento. Reiterou que o centro da cidade está sendo devastado com cimento, não tem cuidado nas praças, eles estão fazendo serviço “meia boca”, os jardins de chuva que estão sendo feitos, são “para inglês ver”. Afirmou que recebeu uma denúncia sobre aquele corredor verde que estão fazendo na zona leste, com plantios em lugares que têm dutos embaixo. Agradeceu e concluiu afirmando que está à disposição para brigar pelo meio ambiente, mas está muito triste de ver o que o pessoal está fazendo. Falou que passou para a Rede Globo, que a prefeitura inventou que vai fazer no final de semana o dia da limpeza e que vão usar a Praça da República como exemplo, mas que a praça está cheia de ratos, pediu para tratar a Praça da República com respeito e também para fazer uma menção que mandaram um ofício para ele tirar uma publicação da internet. Informou também que está no grupo da Zumbi dos Palmares sobre racismo ambiental.

**ENCAMINHAMENTO:** verificar sobre o encaminhamento do documento que será enviado pelo Eng. Jose Antonio sobre as verificações no PLANPAVEL.

#### 4) RECICLAGEM DE RESÍDUOS NA REGIÃO / DESCARTE

**Angela Baeder:** solicitou inversão da pauta porque precisaria sair. Houve concordância por parte dos Conselheiros.

**Angela Baeder:**

Fez uso da palavra para apresentar algumas considerações sobre a questão dos resíduos sólidos na cidade. Informou que está acontecendo um movimento na cidade questionando a proposta de incineração da prefeitura, com participação de várias entidades, como Lixo Zero. Ressaltou que além das entidades do Brasil, de São Paulo, há também entidades de outros países da América Latina que estão endossando um documento técnico, feito por especialistas, contrário à proposta dos incineradores. Salienta que é interessante que os conselheiros do Cades também assinem esse documento, que irá compartilhar no grupo do Whatsapp e no email. Reiterou que a questão da incineração é bastante séria, um absurdo e que hoje em dia os países estão querendo fechar as usinas, porque estão levantando vários problemas; por exemplo na Europa as várias diretivas, desde 2006, suspenderam subsídios em função de economia circular. Frisou que a queima acaba com a economia circular porque não se resgata materiais. Destacou dois aspectos fundamentais, que a economia circular está voltada para o resgate máximo de materiais, e que também gera empregos. Lembrou que houve situações em que algumas cidades tiveram que importar resíduo porque o contrato firmado prevê uma quantidade mínima de resíduos para a usina operar e a coleta seletiva diminui a quantidade de resíduos, então a prefeitura tem que importar resíduo para não pagar multa para a incineradora. Afirmou que isso aconteceu na década de 60. Ressaltou que [é importante conversar com os outros Cades Regionais, para ser significativo, para ver a possibilidade de mobilizar via Cades, colaborando, assinando e endossando esse documento.

Explicou que pela lei 12.305, existe uma priorização de destinação de resíduos, primeiro é não gerar, depois, reutilizar e reciclar, por fim algum tratamento técnico, destacou que os aterros, pela questão climática, não é a melhor solução, salientando que é melhor investir pesado em coleta seletiva, única forma de resgatar materiais criar renda e resgatar o máximo de materiais, para não gerar mais metano. Lembrou que pela lei tem que garantir pelo menos 80% para coleta seletiva e que para o incinerador funcionar, ele tem que ter um tanto de

materiais que tenham um potencial de queima, destacou que na cidade de Barueri, 80% dos resíduos ia para o incinerador, o que é contra a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

#### **Thais de Barros Pimentel**

Pedi a Ângela para enviar esse documento para o grupo e perguntou se a queima é do reciclável ou é do resíduo como um todo.

#### **Angela Baeder**

Perguntou ao Thomaz se ele consegue levar o problema da incineração para o CADES SÉ.

**ENCAMINHAMENTO:**Angela enviará para Bonafé, material para ser divulgado no CADES.

### **5) INFORMES**

#### **• SOBRE A COP30 E SOLICITAÇÕES DA LIGA SOLIDÁRIA**

##### **Vanessa Munhoz**

Relatou que no dia 27 de agosto, compareceu no evento da Liga Solidária que teve a Cop Liga, com tema do COP 30. Destacou que foi um evento muito gratificante, em que as crianças com as professoras fizeram um trabalho na região, mapeando as dificuldades e também as possibilidades de soluções para os problemas encontrados, mostraram muita preocupação em relação ao meio ambiente e pediram muito que o Cades passe um dia junto com o pessoal da Liga e junto com as crianças que fizeram esse trabalho. Salientou que a Suzana também foi visitar a Liga Solidária.Perguntou se os ofícios podem ser enviados diretamente ao Cades.Irá agendar uma visita do Cades à Liga Solidária, para novembro.

**Bonafé:** Respondeu dizendo para enviar as demandas para o Cades, que depois serão distribuídas.Informou também que conseguiu criar um ponto no SEI para o Cades BT. Até então a Vila Mariana era única Subprefeitura em que o Cades tinha um ponto no SEI. Sugeriu para a Rute, do CADES REGIONAL< a fazer um ponto no SEI porque o processo da Contaminação foi enviado ao CADES REGIONAL e não chegou lá por falta do ponto no SEI.

**ENCAMINHAMENTO:** Vanessa marcará a reunião para novembro.

#### **• CORREDOR VERDE**

##### **Solange Sánchez**

Retomou o assunto da última reunião que tratou da Portaria do Corredor Verde do Butantã, lembrando que, depois da votação que houve no Cades, Maria criou um processo, pedindo a revisão da portaria (SEI 6031.2025/0003996-2). Informou que o processo está tramitando e provável que seja reeditada, contemplando todo o trecho do corredor, que já foi mencionado no termo de cooperação firmado entre a SVMA e a Subprefeitura.

##### **Élio Camargo**

Informou que as placas do Corredor Verde no parque Previdência e na av. Corifeu foram quebrados, lembrou que ainda tem uma placa que seria colocada na USP. Comentou ter dúvida se valeria a pena refazer as placas e assumir o custo.

##### **Solange Sánchez**

Comentou que seria importante fazer um novo encontro para planejar os próximos passos do projeto do corredor. Sugeriu pedir para a Florestana colocar a placa que está na casa do Sr. Élio, substituindo uma dessas que foi vandalizada. Comentou que seria interessante pensar em criar um QR Code, como já foi aventado, salientando que seria melhor ter placas menores e mais distribuídas. Reiterou a necessidade de se fazer uma nova oficina de trabalho para planejar as próximas ações e que o Cades poderia fazer um encaminhamento formal, para a SVMA e para o Subprefeito.]

Destacou que sobre a questão de diversificar as espécies no corredor Verde Butantã, foi o que foi feito na Benjamin Mansur. Salientou que a equipe de agrônomos e engenheiros florestais da prefeitura, da SVMA e das subprefeituras, conhecem esses problemas, são profissionais muito qualificados. Destacou, ainda que o inventário que está sendo feito vai fornecer um volume importante de informações. Sugeriu convidar a Bianca para a próxima reunião porque talvez ela possa contribuir com algumas informações, sendo da Divisão de Arborização Urbana da SVMA., mas ponderou também que é importante consultar o pessoal da subprefeitura que atua no território.

#### **Élio Camargo**

Comentou que a Celina, representante da região oeste no Cades Municipal, fez um levantamento no corredor e afirmou que ficou devendo essa biodiversidade, deveria ter mais. Acrescentou que acredito que isso é decorrente de uma de achar que só deve existir nativas.

#### **Suzana Guinsburg**

Reforçou a importância de fazer uma reunião para replanejar o corredor falar sobre as várias ideias que estão surgindo no grupo.

#### **Solange Sánchez**

Sugeriu que Cades junto com o Coletivo Corredor Ecológico fizessem um documento para encaminhar para o subprefeito e para o Secretário do Verde pedindo a realização de uma oficina de planejamento sobre o Corredor Verde do Butantã.

**Bonafé:** Reforçou que com o ponto do Cadesno SEI, é possível enviar direto para o secretário. Agradeceu pela presença de todos e encerrou a reunião.

**ENCAMINHAMENTO:** **verificar como será encaminhada a solicitação de reunião com o Subprefeito e Secretário de SVMA para a realização da oficina de planejamento para continuidade do Corredor Verde.**

### **• SOBRE AS ERVAS DE PASSARINHO NO BUTANTÃ**

#### **Suzana Guinsburg**

Deu dois informes: é responsável pelos posts do Cades BT, que geralmente fazia junto com a Rede Ambiental-RAB; firmou uma parceria com dois bolsistas da FAU/USP para cuidar das mídias da RAB. e irá colaborar com o Cades BT. Em seguida, falou sobre a “erva de passarinho” e vassoura de bruxa, que atacam árvores, salientando que alguns Ipês nem chegam florescer, o que está virando um caso crônico, em várias regiões de São Paulo. Sugere que se deve ter alguma forma de agir local, ou até no município para atacar essa questão. Comprometeu-se a fazer fotos para ilustrar o problema.

#### **Bonafé**

Sugeriu fazer alguma solicitação para o setor de áreas verdes do Butantã e da SVMA.

#### **Angela Baeder**

Explicou que é muito diferente um do outro, a erva de passarinho é aquele fininho assim, vassoura de bruxa tem folhas. Comentou que a prefeitura resolve plantar um monte de ipê amarelo, distribuindo a mesma praga. Reiterou o problema do “estrangulamento” das árvores e sugeriu a criação de uma campanha pela prefeitura para que as pessoas tirem o cimento em volta das árvores.

#### **Élio Camargo**

Salientou que essa situação ocorre em toda a cidade, não só nas ruas e as calçadas, mas também nas casas que estão sendo impermeabilizadas. No Corredor Verde BT, tentaram oferecer mudas para serem plantadas nas casas e apenas 20% têm área permeável.

Salientou que essa situação ocorre em toda a cidade, não só nas ruas e as calçadas, mas também nas casas que estão sendo impermeabilizadas. No Corredor Verde BT, tentaram oferecer mudas para serem plantadas nas casas e apenas 20% têm área permeável.

**Bonafé**

sugeriu que os assuntos sobre o Instituto Butantã e Parque da Fonte ficassem para a próxima reunião. Enviou para todos por e-mail um documento contendo as informações sobre o Parque da Fonte, recebidas através da Comissão. O assunto sobre supressão de árvores e podas nas subprefeituras também não foi abordado.

**ENCAMINHAMENTO:** **verificar como encaminhar o assunto ao setor de áreas verdes da Subprefeitura.**

## **6) JARDINS DE CHUVA NO BUTANTÃ**

**Élio Camargo**

Comentando sobre o jardim de chuva, afirmou que a CPM escolheu os lugares, mas não sabe quem vai fazer. Informou que faz parte do orçamento cidadão.

**Bonafé**

Informou que a Ana Paula, de CPO da Subprefeitura, tinha feito uma lista de locais, vai enviar por e-mail.

**Élio Camargo**

Ressaltou que viu uma indicação de áreas baixas, ou seja, área onde não deve ser feito jardim de chuva, que tem que ficar nas áreas altas, o que é bem elementar.

**Bonafé**

Pergunta quais foram critérios para a escolha da com.

**AngelaBaeder**

Explicou que na reunião da COM que participou, em julho, a Ana fez um levantamento dos endereços e das propostas, considerando o dinheiro que dava para gastar calcularam quantos jardins de chuva poderiam ser feitos. Informou que a Ana Paula ficou de ver quais eram viáveis, destacando que era uma lista grande, mas sobraram poucos.

**ENCAMINHAMENTO** **verificar com a CPM e com a Ana Paula da Supervisão de Projetos e Obras como ficou essa questão**

## **7) OUTROS ASSUNTOS**

**Suzana Gguinsburg**

Perguntou ao Thomas como está o caso da Esplanada da Liberdade.

**Luiz Augusto Thomaz**

Falou que participou de várias discussões, mas “na hora do vamos ver, é meia dúzia de gato pingado nas reuniões”, acrescentou que falou também com um grupo do qual faz parte, Zumbi dos Palmares e de racismo ambiental, pedindo ajuda, mas acredita que “vão passar o trator”, o edital já está na rua.

**Suzana Guinsburg**

Sugeriu falar com o pessoal do Fórum Verde.

**Luiz Augusto Thomaz**

Informou que pessoal foi lá, fizeram discussão sobre os camelôs, salientando que o pessoal da Liberdade está conversando, mas frisou que há especulação imobiliária e comercial. Salientou que não vê necessidade, tem muito prédio ocioso que poderia ser remanejado.

**Mila Maluhy**

Comentou a respeito das exóticas e nativas, salientando que tem que focar nas nativas, mas criticou a lei que inventaram para tirar as exóticas, não é para fazerem o que quiserem e destruir as áreas que estão aí, acrescentou que isso é um absurdo.

**Luiz Augusto Thomaz**

Comentou que cortaram uma árvore maravilhosa no centro, frondosa, para colocar uma árvore nativa. Disse que vai compartilhar no grupo.

**SUB-BT - CADES**

Pedi para enviar para o email do Cades.